

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01 - PROBLEMATIZANDO

1. Um país pentecostal
 2. Novas Teologias (Evangelho político social)
 3. Evangelizar não é mais da natureza da igreja, mas ministério e programa
 4. Uma questão das nossas origens
 5. Igrejas e suas novas preocupações
 6. Um problema de púlpito e liderança
-

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01 – DEFININDO E INICIANDO

1. Definindo termos – evangelho = Boas Novas.
2. Evangelização é a atividade de Deus, por meio de seus representantes no sentido de promover a redenção dos homens, tornando-os discípulos e filhos de Deus, na totalidade da criação (mundo).
3. Missões: ações concretas dos profetas, sacerdotes do AT e apóstolos, evangelistas, pastores e missionários no NT e da Igreja. Pressupondo propósito e planejamento.
4. 3. Um Deus missionário, dono de tudo, teísmo x deísmo, (Textos básicos Genesis 3, Genesis 12, Êxodo 3, Mateus 28, Atos 1)
5. 4. Quem? Quando? Onde? Por que? Como? O que? Para quem?

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01 – DEFININDO E INICIANDO

Por Imago Dei devemos entender Imagem de Deus. Já tendo discutindo os conceitos de imagem e semelhança de Deus, nos parece obvio que uma vez que buscamos intensamente tal identidade, seja pela obediência, seja pela santidade, seja pela compreensão do conceito de Missão, podemos afirmar que nossa imagem deve conformar-se também no aspecto missional, ou seja, somos pela imagem de Deus missionários por natureza:

1. Alimentamos o desejo pela salvação da humanidade;
2. Encontramos apenas no Evangelho a solução para os problemas da humanidade;
3. Testemunhamos e pregamos aquilo que entendemos ser verdade para todos os povos;
4. Compartilhamos da aversão pelo pecado e todas as suas formas;
5. Compartilhamos da misericórdia e do amor de Deus pelo mundo.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01

POR QUE FAZEMOS MISSÕES? COMO TUDO COMEÇOU?

OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS E MÁRTIRES?

1. A natureza tribal dos povos antigos relacionava a posse da terra com o Deus da terra (territorialismo) e com seus costumes. Mudar de terra implicava em distanciar-se do seu Deus, assim, povos mais antigos não buscavam fazer prosélitos.
2. O Cristianismo muda isto contundentemente, sendo hoje acompanhado pelo Islamismo e pelo Budismo. Nem mesmo o judaísmo é uma religião de essência proselitista. Noutras palavras, o Cristianismo é uma religião de missão o que a fez a mais notória religião mundial.
3. O ambiente do início não foi favorável e o próprio Jesus não excedeu em muito os limites da Palestina, no entanto, a característica apocalíptica da sua mensagem foi naturalmente um impulso para sua universalização, o que não impediu que houvesse resistência por parte dos judeus convertidos da época.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01

POR QUE FAZEMOS MISSÕES? COMO TUDO COMEÇOU?

OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS E MÁRTIRES?

4. Não nos esquecemos da clareza da necessidade de alcance mundial da fé em YHWH desde o início das Escrituras e ressaltada nos profetas como Isaías e Zacarias 9: 9 por exemplo.

5. O mundo havia sido preparado para a Plenitude dos Tempos (Marcos 1:15), mesmo os gregos e romanos contribuíram para isto com sua estrutura política e organizacional, a questão cultural principalmente o grego que era uma linguagem oficial, como o Latim na Idade Média e o Inglês hoje, a Filosofia dos mesmos que desmerecera outras religiões e começava a falar de transcendência, preparando o mundo para um Deus pessoal, mas intangível.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01

POR QUE FAZEMOS MISSÕES? COMO TUDO COMEÇOU? OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS E MÁRTIRES?

6. O Judaísmo, apesar de todas as dificuldades que criaram para o Cristianismo, desejando ser uma extensão deste, cooperou fortemente com seus elementos para a estruturação e universalização da mensagem:

- a) Por causa da monoteísmo;
- b) A Esperança Messiânica;
- c) Sistema ético baseado nos Dez mandamentos;
- d) O legado do próprio Antigo Testamento enquanto livro sagrado;
- e) A insistência em considerar que a história e os fatos tem significado;
- f) A Sinagoga, que foi a casa de pregação do Cristianismo primitivo.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01

POR QUE FAZEMOS MISSÕES? COMO TUDO COMEÇOU?

OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS E MÁRTIRES?

7. Quatro eventos parecem ter trazido à realidade a característica missionária da Igreja primitiva mudando o aparente "bairrismo dos judeus convertidos": a perseguição que se abateu relatada em Atos dos Apóstolos, a Segunda Vinda que começava a tardar, Paulo de Tarso que interpretou o desejo de Deus na salvação dos Gentios e a Diápora decorrente da destruição de Jerusalém pelos Romanos no ano 70 pelo comando do Imperador Tito (perdido o local a igreja passa a considerar melhor a presença de Deus em sim mesma).

8. A igreja primitiva era de característica missionária e logo três grandes centros passavam a existir como bases: Antioquia, Roma e Alexandria.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01

POR QUE FAZEMOS MISSÕES? COMO TUDO COMEÇOU? OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS E MÁRTIRES?

9. Mesmo em ambiente hostil o Evangelho se fez por meio da ação do Espírito Santo e logo seu primeiro mártir: Estevão. Decorrente a isto temos as perseguições e então a fuga dos cristãos. Este fator foi essencial para evitar que o cristianismo parasse em um processo de judaização. Não demoramos a ver Pedro pregando a gentios, depois Filipe e Paulo, que de todos foi quem pareceu ter realmente captado o sentido universal do Evangelho. Assim, o Evangelho alcançava os gregos.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01

POR QUE FAZEMOS MISSÕES? COMO TUDO COMEÇOU? OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS E MÁRTIRES?

10. Características de Paulo devem ser assinaladas como missionário e mártir:

A) Propagador do Evangelho e estrategista pensando na pregação a partir de centros estratégicos e formação de liderança que permanecesse após sua saída;

B) O cuidado das igrejas organizadas por meio de enviados especiais e cartas;

C) O conjunto de doutrinas formuladas a partir dos ensinamentos de Cristo;

D) Sua característica polemista, principalmente no Concílio de Jerusalém que fez livrar o peso do tradicionalismo judaico sobre o cristianismo recém-nascido, além de sua luta contra o gnosticismo (?) e contra o dualismo da época (corpo e espírito).

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 01

POR QUE FAZEMOS MISSÕES? COMO TUDO COMEÇOU? OS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS E MÁRTIRES?

11. Além de Paulo, talvez maior destaque neste período possamos dar somente a João, que cuidou e supervisionou a partir de sua residência em Éfeso as igrejas da Ásia Menor até seu exílio em Patmos.